

BOLETIM UNIFICADO



3 DE SETEMBRO

Casa Civil e cúpula da Cedae promovem vários escândalos com dinheiro público, tentam abrir capital e demitir trabalhadores

Escândalo dos R\$ 3,7 milhões

Cedae contrata escritório de advocacia por R\$ 3.700.000 (três milhões e setecentos mil) para cassar a garantia de emprego

A Cedae assinou, no dia 22 de agosto de 2025, com escritório de advocacia um contrato a peso de ouro para demitir os trabalhadores, pelo valor de R\$ 3.700.000 (três milhões e setecentos mil) – Contrato Cedae nº 087/2025 – DJU.

O objetivo desse contrato é tentar cassar a nossa garantia de emprego, conquistada ao longo de 30 anos de luta intensa da categoria. Isso é um escândalo. A Cedae, com número reduzido de trabalhadores, tem dado lucro ano após ano, com a dedi-

cação dos seus funcionários, ampliando ainda sua atuação por diversos municípios do Rio de Janeiro. Ao invés de demitir, a Cedae deveria abrir concurso público para melhor atender a população.

Escândalo da abertura de capital

Cedae cria comissão com plenos poderes para preparar abertura de capital da companhia

O Diário Oficial do Estado publicou o ato do dia 29 de agosto de 2025 a designação de uma comissão, com sete pessoas, com plenos poderes para preparar a abertura de capital da Cedae.

Essa abertura de capital é ma-

is um crime contra a população do estado do Rio de Janeiro, que já sofre com o leilão da distribuição e comercialização da água, com falta de água nas torneiras e alta das tarifas. Imagine o que a população vai sofrer com a pro-

dução e o tratamento da água, ainda que seja parte dela!

Queremos uma Cedae 100% pública e pertencendo ao povo do estado do Rio de Janeiro.

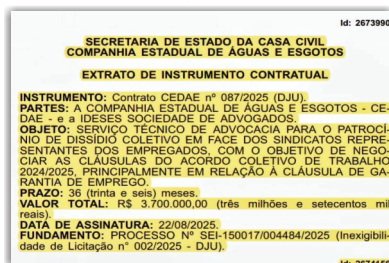
Escândalo dos R\$ 7 milhões

Cedae gasta R\$ 7 milhões com festa

Enquanto a Cedae gasta milhões com festa, ao mesmo tempo quer cassar a garantia de emprego para demitir trabalhadores. Que absurdo gigantesco!!!

A Cedae assinou um termo de cooperação técnica (TERMO CEDAE nº 014/2025), de R\$ 7 milhões, que na verdade é para as

festividades da empresa (Diário Oficial de 18 de julho de 2025).



Outros escândalos públicos na Cedae com gastos em festas:

- R\$ 5,2 milhões para o Roxy Dinner Show;
- Vivo Rio mais de R\$ 1 milhão.

Sintsama-RJ comemora 25 anos com lançamento de revista histórica

Festa foi prestigiada por muitas pessoas

A comemoração dos 25 anos do Sintsama-RJ foi uma manifestação de alegria e encontros, com ato político e presença de trabalhadores e suas famílias, convidados e autoridades. Entre elas, a deputada federal Enfermeira Rejane, as deputadas estaduais Lilian Behring e Dani Balbi, o ex-deputado federal Carlos Santana, lideranças do MAB e da Rede Sustentabilidade, Mayara do MST, Elisete da Vila Kennedy e outras lideranças comunitárias. Também marcou

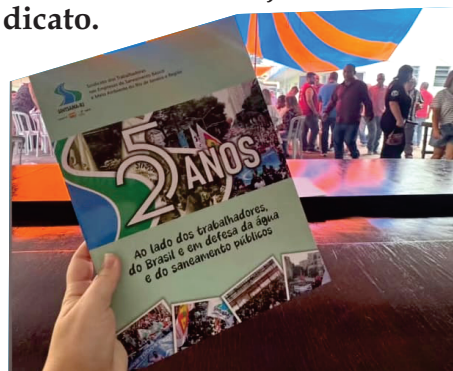
presença o presidente da Prece, Antônio Carneiro Alves, e o diretor eleito Valdemir Luiz.

O Staecnon, Sindágua, Senge, Sinaerj e outros sindicatos enviaram congratulações pelos 25 anos do Sintsama-RJ.

A festa também marcou o lançamento da revista de 25 anos do Sindicato, contando sua fundação e os anos de luta em defesa do saneamento público e dos direitos dos trabalhadores.

O dia também foi de posse para vários delegados sindicais

eleitos nas suas bases. O Sintsama-RJ tem feito um forte trabalho para fortalecer os trabalhadores de base, criando um elo mais forte de luta junto ao Sindicato.



Denúncia da base sobre o chefe do Lameirão

Chegaram denúncias da base pelo WhatsApp do Sintsama-RJ de que um chefe no Lameirão instalou câmeras de vídeo com captação de áudio, o que é totalmente irregular.

Outra irregularidade: tirou as camas de descanso dos trabalhadores que atuam 24x72.

Em agosto de 2025, esse chefe não liberou o carro da

Cedae para um trabalhador que estava passando mal e precisava ir ao médico, negando socorro.

Facilita com frequência a visita das empresas que querem privatizar a Cedae para terem acesso ao sistema da companhia, como se estivesse ajudando a privatização.

Impedia a entrada e saída dos trabalhadores do Lameirão,

quando o vigia estava na hora do almoço. Ou seja, todos trancados, ninguém entrava ou saía.

O Sintsama-RJ está com seu departamento jurídico (Telefones: 2102-3412) à disposição para atender os trabalhadores do Lameirão, que queiram entrar com ação de dano moral coletivo ou assédio moral contra quem comete essas irregularidades.